

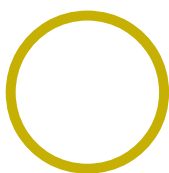


JOSÉ DIAS PASCHOAL NETO <sup>1</sup>  
MARCELO GONÇALVES <sup>2</sup>

# TV UNIFAE INVESTE NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COM PRODUÇÕES EM SÉRIE PARA CRIANÇAS E TRANSMISSÕES AO VIVO.

- <sup>1</sup> *Doutor em Artes Visuais pela UNICAMP. Mestre em Ciência da Informação pela PUC Campinas, professor das áreas de Comunicação na UNIFAE, de São João da Boa Vista, SP, onde criou a TV UNIFAE. Idealizador da TV PUC Campinas. Ex-Coordenador Geral dos cursos de Marketing, UNIP. Presidente do Conselho Científico da Revista da Associação Brasileira de Televisão Universitária. Jornalista com passagens como repórter especial e editor em jornais, chefia de redação, EPTV Campinas e especializações nas áreas de saúde, comunicação ambiental, ciência e tecnologia*
- <sup>2</sup> *Graduação em Comunicação Social - Jornalismo, UNIFAE. Pós-graduação em Marketing e Mídias Digitais, FGV Educação Executiva. Mestrado Interdisciplinar em Educação, Ambiente e Sociedade, UNIFAE. Profissional da Audiovisual com mais de 28 anos de experiência. Atua em direção de programas de TV, edição de imagens e finalização em emissoras, locais, nacionais e internacionais (Grupo Mediácorp - Cingapura) e direção de imagens em gravações e transmissões ao vivo para TV e plataformas digitais. Diretor Técnico da ABTU, membro da Câmara de EAD da ABRUEM e Coordenador de Comunicação da ABCIBER até 2023.*

## INTRODUÇÃO



Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino, de São João da Boa Vista, interior de São Paulo, tem, na TV UNIFAE, um de seus principais projetos pedagógicos, multidisciplinar, que envolve a comunidade acadêmica, docentes e alunos, na produção de conteúdo nas mais diversas áreas do conhecimento, além de transmissões ao vivo de atividades institucionais, educativas, artísticas, culturais, esportivas e eventos próprios ou de parceiros.



Estruturada nos laboratórios dos cursos de Comunicação com estúdios de produção audiovisual, televisão, rádio e ilhas de edição, a TV UNIFAE possibilita aos alunos aplicarem os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em um ambiente de produção de mídia real. Os estudantes têm a oportunidade de trabalhar em várias funções, como produção, direção, edição, apresentação e muito mais. Isso permite que eles ganhem experiência prática, desenvolvam suas habilidades e preparem-se para carreiras futuras na indústria da comunicação. Muitos estagiários que passaram pela TV UNIFAE são hoje reconhecidos profissionais de mercado. Os professores desempenham um papel crucial neste projeto, fornecendo conhecimento, orientação e supervisão aos alunos. Eles trazem sua experiência acadêmica e profissional, garantindo que os alunos estejam aprendendo e aplicando as melhores práticas da indústria, em um ambiente moderno, dinâmico e interativo.

Os diversos conteúdos como institucionais, notícias, entrevistas, documentários, programas especiais estão disponíveis no site da TV UNIFAE, no canal do youtube e nas redes sociais. <https://www.youtube.com/c/TVUNIFAE>. As produções também são compartilhadas com outras emissoras universitárias de todo o Brasil por meio da RITU – Rede de Intercâmbio de Tvs universitárias, uma plataforma de

intercâmbio de programação das emissoras que formam a ABTU, Associação Brasileira de Televisão Universitária. <https://www.abtu.org.br/>

Ao longo de sua trajetória de mais de uma década, a TV UNIFAE consolidou as transmissões ao vivo, ampliando as coberturas de palestras e atividades internas para exibições de campeonatos esportivos onde a instituição estava representada, como o basquete. Resultado destas experiências exitosas, a TV assumiu transmissões pela internet de eventos científicos nacionais, com audiência internacional.

## TRANSMISSÕES DE ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL

Desde 2016, a TV UNIFAE é responsável pelas transmissões presencial, virtual ou híbrida dos simpósios anuais da Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura. A ABCiber é uma entidade científica e cultural, interdisciplinar e sem fins lucrativos, fundada em 2006, com sede em São Paulo, que congrega pesquisadores, grupos de pesquisa, instituições e entidades brasileiras do campo de estudos da Cibercultura.



A primeira transmissão histórica do Simpósio Nacional da ABCiber, em 2016, na PUC-SP, envolveu professores e alunos. O projeto começou com encontros para planejamento e criação do projeto gráfico de artes, vinhetas, logos, tarjas, gcs, trilhas para o ao vivo. O próximo passo foi a logística de montagem e posicionamento dos equipamentos para a transmissão, com a visita in loco no auditório e nas salas da PUC-SP. A transmissão ocorreu com 3 câmeras e com áudio gerado em duas línguas (português e inglês) simultaneamente. Para a realização do simpósio em 2016, foram adquiridos novos equipamentos e estrutura de cabos para a realização do evento, sendo 3 novas câmeras Full HD da Sony, o modelo NX5, uma switcher para o corte

das imagens ao vivo da Blackmagic ATEM 1 M/E Production Studio 4K, com 8 entradas (4 HDMI e 4 SDIs), e um intercomunicador para 8 câmeras da Data Video, ITC-300.



As transmissões seguiram, nos anos posteriores, em diversas universidades do Brasil: Universidade de São Paulo - USP, Universidade Paulista - UNIP, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Na última versão, em 2023, na Universidade de Santa Maria – UFSM, mais uma vez foi preciso inovar para realizar a primeira transmissão na modalidade híbrida para todos os participantes. O evento mobilizou a integração entre a equipe da TV UNIFAE com a equipe da UFSM, de profissionais, professores e alunos, para criar e desenvolver todo o processo de integração de imagem e som para a realização da transmissão híbrida. O desafio era que as imagens e som do presencial fossem enviados para a audiência on-line e as imagens do on-line fossem transmitidos para quem estivesse presencialmente na Universidade. O software VMIX com a tecnologia NDI foi fundamental nesse processo para estabelecer essa conexão de imagem e som de maneira híbrida para todos os participantes. Além disso, a transmissão ao vivo de eventos oferece uma oportunidade única de transformar a maneira como os espectadores participaram, ao oferecer uma experiência de aprendizado interativa, onde puderam fazer perguntas e receber respostas em tempo real. Importante destacar que todas as centenas de horas de gravação das palestras, mesas redondas e debates dos simpósios estão disponíveis no site da ABCiber <https://abciber.org.br/site/>.

Agora, em 2024, a UNIFAE, que já abrigou um simpósio, volta a organizar mais um encontro virtual da ABCiber, que acontece nos dias 20 e 21 de junho e debate: “As perspectivas interdisciplinares e reconfigurações na Cibercultura: dados, algoritmos e inteligência artificial”. Atualmente, a TV UNIFAE realiza as transmissões com câmeras C100 da Canon, transmissores de sinal de vídeo sem fio da Hollyland, Cosmo C1, o software de produção de vídeo ao vivo e streaming ao vivo da StudioCoast Pty, o VMIX, para todo o processo de artes, gcs, replay, stream e gravação individual de cada câmera, e a tecnologia NDI Network Device Interface, desenvolvida pela Newtek, para transmissão de audiovisual via interface via rede, de salas do Zoom ou do Meet.

### CIÊNCIA PARA CRIANÇAS

A experiência em produção e distribuição de conteúdo para a divulgação científica no ciberespaço, levou a Pró-Reitoria Pós-Graduação e Pesquisa, PROPEQ, a propor um projeto que ampliasse para o público infantil o conhecimento de ciência criado na universidade.



O projeto “Eu Quero Muito Saber” produziu duas séries de vídeos curtos com assuntos que despertam o interesse das crianças, como tirar a casquinha de machucado. Os temas, pressão, fogos de artifícios e robôs, completam a primeira temporada. Em 2023, o projeto ampliado para “Ciência ao alcance de todos”, recebeu recursos do CNPq e parceria com a Caravana da Ciência da UNIFESP. A segunda temporada que aprimorou os vídeos com legendas e libras, apresenta os temas: cárie, dengue, ansiedade, os segredos da economia, menstruação, xixi, o peso das mochilas, uso do álcool 70%, como os remédios agem no corpo e mais um conteúdo extra dos bastidores da gravação.



Todo o material foi produzido pela TV UNIFAE, com a participação de professores e alunos da na criação dos temas, conteúdo, gravação, com equipamentos de última geração com câmeras, iluminação, teleprompter, microfones e um fundo cromakey verde, para capturar cada momento de forma educativa e profissional. A edição foi feita pelos softwares edição Adobe. O Adobe Premiere, dá forma à narrativa da edição, e as animações e motion graphics, elaboradas no Adobe After Effects, além disso, a criação de personagens com AI (inteligência artificial) traz uma dimensão extra à produção, enriquecendo as histórias com personagem virtual interagindo com o professor e a audiência.

Todo o processo foi supervisionado pela pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa, Profa. Dra. Laura Rezende, que

ênfatisa a importância da divulgação científica para popularizar a ciência por meio de conteúdos com linguagem leve e criativa, de forma a mostrar como a ciência está presente no dia-a-dia e contribuir para que as futuras gerações de adultos valorizem o conhecimento.

Com apoio da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, os vídeos foram apresentados nas escolas numa campanha que envolveu até a confecção de camisetas e podem ser baixados, gratuitamente, por professores das redes públicas e particulares e por quem se interessar como material de apoio pedagógico.

Produzir e difundir conhecimento produzido na UNIFAE ou em parcerias, e promover a educação em todos os seus níveis de formação são compromissos que a UNIFAE tem com a sociedade, ressalta o reitor, Prof. Dr. Marco Aurélio Ferreira.

Os vídeos do Projeto “Quero muito saber” estão disponíveis no canal do projeto no youtube

<https://www.youtube.com/@Euqueromuitosaber>